

É HORA DE FALAR SOBRE A AIDS COM ADOLESCENTES ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathanael de Souza Maciel¹, Marks Passos Santos², Nargila Maia Freitas da Silva³, Beatriz de Sousa Santos⁴, Leilane Barbosa de Sousa⁵

Resumo: A adolescência é um período marcado por diversas mudanças, onde o adolescente carece de orientação acerca de situações que os colocam em vulnerabilidade. A enfermagem é significativa na promoção da saúde, porém, é necessário ampliar e possibilitar adesão às ações voltadas aos adolescentes. Nessa perspectiva, oficinas educativas tornam-se eficazes ferramentas para compreender o saber, pensar e agir do púbere sobre sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Objetivou-se relatar a experiência da condução de uma oficina sobre saúde sexual com adolescentes escolares da zona rural de um município do interior do Ceará. A oficina, com tema “Precisamos falar sobre a AIDS”, ocorreu no dia 03 de fevereiro de 2017, com 30 adolescentes, com idade média de 16 anos, de uma escola municipal da região do Maciço do Baturité. Foi conduzida por um enfermeiro, auxiliado por dois graduandos em enfermagem, os quais utilizaram um diário de campo para registrar as percepções do comportamento dos adolescentes ao decorrer da atividade. Levou-se em consideração o conhecimento prévio dos adolescentes, premissas norteadoras na condução da oficina. As reações dos adolescentes frente à abordagem das IST foram diversas. Expressaram sentimentos percebidos diante da ativa participação, como curiosidade. Houve constrangimento ao serem mostradas imagens do aparelho genital feminino e masculino acometido por alguma IST. Sentimentos como estes refletem o primeiro contato de muitos adolescentes com esta temática, onde acontece pontualmente nas escolas, comumente sem precedência familiar. Em suma, as políticas de saúde direcionadas ao adolescente são muito importantes; porém, cabe a atenção primária implementá-las para que profissionais de saúde desenvolvam ações de educação em saúde, ajudando no processo de formação dos adolescentes e diminuindo a vulnerabilidade em que eles se encontram.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Sexual. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Educação em Saúde. Saúde do Adolescente.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: nathanael.souza.inf@gmail.com

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Mestrando Acadêmico em Enfermagem, Bolsista da FUNCAP, e-mail: marks@aluno.unilab.edu.br

³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: nargila_maia@hotmail.com

⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: beatrizsouza513@gmail.com

⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: leilane@unilab.edu.br